

CT-Hidro
Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-Hidro

Ata da Reunião nº 09 de 22/11/2002

Local: Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT. Sala dos Conselhos

I - Convocados:

1. Membros presentes:

Maurício Otávio Mendonça Jorge (Presidente) - Representante do MCT
Albanita Viana de Oliveira (Membro do Comitê) - Representante do CNPq
Benedito Braga (Membro do Comitê) - Representante da ANA
Fernando de Nielander Ribeiro (Membro do Comitê) - Representante da FINEP
José Almir Cirilo (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica (UFPE)
Raymundo José dos Santos Garrido (Membro do Comitê) - Representante do MMA/SRH
Sérgio Valdir Bajay (Membro do Comitê) - Representante do MME

2. Convidados e Secretariado presentes:

Cláudio Eduardo da Costa Judice (Convidado) - MCT
Deiza Maria C. Lara Pinto (Convidado) - CNPq
Herbert Otto Roger Schubart (Convidado) - ANA
José Edil Benedito (Convidado) - ANA
Manoel Fernandes Martins Nogueira (Convidado) - MME
Maria Fátima Lucatelli Nunes (Convidado) - MMA/SRH
Maria Manuela M. Moreira (Convidado) - MMA/SRH
Sanderson Alberto Medeiros Leitão (Convidado) - MCT
Andres Troncoso Vilas (Assessor Técnico) - CGEE
Jaildo Santos Pereira (Assessor Técnico) - CGEE
João Metello de Mattos (Assessor Técnico) - CGEE
Oscar de Moraes Cordeiro Netto (Assessor Técnico) - Secretário Substituto - CGEE
Carlos Eduardo Morelli Tucci (Secretário Técnico) - CGEE

II. Itens da Reunião:

- 1.** A 9ª reunião do CT-Hidro teve início com o Dr. Maurício Mendonça, Presidente do Comitê Gestor, agradecendo a presença de todos e apresentando a pauta dos assuntos a serem tratados.
- 2.** O Dr. José Edil pediu para ser retirado da pauta o item Programa Semi-Árido e Climatologia – tendo em vista que o documento não foi distribuído antes para apreciação e o assunto merece uma maior reflexão por parte do Comitê Gestor.
- 3.** O Dr. Carlos Tucci pediu desculpas por não ter retirado o assunto da pauta, tendo em vista que o documento não ficou pronto em tempo hábil.
- 4.** O Dr. José Edil solicitou também a retirada de pauta do Regimento Interno tendo em vista que o mesmo não foi discutido pelo Comitê Espelho.

5. O Dr. Maurício Mendonça concordou em retirá-lo da pauta, mas informou que o documento reflete o trabalho que o CGEE vem fazendo de normalização dos documentos relativos aos Regimentos Internos. Foi feito um estudo pelo CGEE em busca de conformidade entre os diversos documentos existentes de Regimentos Internos que são aprovados nos diversos Fundos Setoriais.

6. Em seguida, Dr. Maurício Mendonça colocou a Ata da 8ª reunião em apreciação, lembrando a todos que a mesma estava disponível no escritório virtual do CT-Hidro para consulta prévia.

7. O Dr. Oscar Cordeiro informou que a Ata está em um novo modelo para apreciação. Não havendo comentários adicionais a Ata foi aprovada.

8. Seguindo a reunião, o Dr. Maurício Mendonça solicitou ao Dr. Carlos Tucci que fizesse a apresentação sobre o Relato das ações em Curso.

9. O Dr. Carlos Tucci apresentou uma síntese das atividades que já aconteceram e as que vêm acontecendo no CT-Hidro.

10. A Dra. Albanita fez uma apresentação das ações que estão em andamento - Edital de 2001, Edital Pirinópolis e Edital de Mestrado e Doutorado - que aconteceu em 2002.

11. O Dr. Maurício Mendonça reiterou que a única ação que ficou com uma certa pendência em termos de discussão e que não houve aprovação final foi o Edital dos chamados Grupos Emergentes, que sempre foi colocado como ponto para ser melhor discutido.

12. O Dr. Maurício Mendonça passou, então, a palavra ao Dr. Fernando Ribeiro que fez o informe parcial sobre as três ações definidas pelo Comitê Gestor cujas implementações ficaram sob a responsabilidade da FINEP. a) - **Carta Convite para Empresas Usuárias de Recursos Hídricos e Fabricantes de Insumo e Equipamentos Ligados ao Setor** - foram recebidas 44 propostas, representando uma demanda para recurso do CT-Hidro de R\$ 3,5 milhões aproximadamente. Foram enquadradas na 1ª fase 22 propostas, - 15 voltadas ao tema de Racionalização do Uso da Água na Indústria e 7 na Irrigação. Do ponto de vista regional, das 22 propostas enquadradas, 10 projetos são da Região Nordeste que correspondem a 43% da demanda de recurso; 6 são projetos da região Sudeste; 6 são projetos da região Sul, respectivamente representando 29% e 28% da demanda de recursos (números preliminares). A próxima etapa será de avaliação de mérito, sendo as instituições estão procedendo ao detalhamento desses projetos. A idéia é que até o final de dezembro tenha terminado o processo seletivo, tendo como prazo limite para publicação o mês de janeiro de 2003. Há um relatório com redação em andamento, que poderá ficar disponível no Escritório Virtual, caso algum Conselheiro tenha interesse de consultar. b) **Gerenciamento de Bacias Hidrográficas** - Esse Edital, lançado no mês de setembro, foi dirigido a instituições de pesquisa em associação com instituições do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Tem como objetivo apoiar pesquisa e desenvolvimento em Gestão de Recursos Hídricos, com ênfase nos instrumentos definidos na Política Nacional de Recursos Hídricos. Na 1ª fase do processo, foram recebidos 71 projetos, tendo sido selecionados, ao final dessa etapa, 27 projetos, que atenderam aos quesitos básicos de pré-qualificação. Ao final do processo de avaliação, chegou-se à recomendação de 15 projetos aprovados, com a região nordeste representando 12% do valor recomendado com 2

projetos; a região sudeste com 55% do valor recomendado com 7 projetos e a região sul com 33% do valor recomendado, com 6 projetos.

13. O Dr. Raymundo Garrido solicitou a palavra para registrar seu descontentamento quanto a comportamentos observados no processo de julgamento desse Edital. Ele fez referência ao papel de alguns dos consultores ad hoc, cujo comportamento pareceu demonstrar pré-julgamentos sobre coordenadores e instituições dos projetos, o que poderia comprometer a isenção e a lisura do processo.

14. O Dr. Maurício Mendonça solicitou que ele formalizasse essa observação por meio de ofício para o Presidente do Comitê Gestor, para que se promovesse procedimento de apuração dos fatos. Se isso justificar uma revisão dos resultados do Edital, nada impediria de voltar atrás e fazer uma reavaliação dos projetos, uma vez que o processo de seleção não estava concluído.

15. Diante disso, Dr. Tucci sugeriu que talvez fosse interessante, uma vez resolvida essa questão, que o Comitê Gestor assinalasse a necessidade de se observar uma espécie de código de condutas para as pessoas envolvidas nesses julgamentos.

16. O Dr. José Edil informou que foram enviadas duas pessoas da ANA para a discussão da Carta Convite e ele próprio esteve presente dois dias no julgamento dos projetos do Edital de Gerenciamento de Águas Urbanas e no de Gerenciamento de Bacias. Ele achou que o processo foi aberto, não tendo feita a mesma avaliação que o Dr. Garrido. Entretanto, acha que é possível acontecer problema dessa natureza, razão pela qual acha que o Comitê Gestor tem de se posicionar sobre procedimentos e metodologia para avaliação e seleção de projetos. Ele disse que sempre vai haver a necessidade dos especialistas "ad-hoc", mas as fases que antecedem ao julgamento devem ser melhor elaboradas, inclusive com uma participação mais presente dos membros do Comitê Gestor, bem como da Secretaria Técnica do CGEE.

17. O Dr. Garrido, após ouvir os comentários, falou que ele não formalizaria sua observação, deixando-a como uma advertência aos membros do Comitê para que ficassem atentos a esse tipo de problema.

18. O Dr. Almir Cirilo teceu alguns comentários sobre a questão do julgamento e lembrou que em alguns momentos ele falou da importância de buscar promover uma maior variedade entre os examinadores. Registrou que se buscassem novas instituições, novas pessoas como se fosse um processo de rodízio para que a questão do julgamento fosse a mais plural possível. Sobre a questão apresentada pelo Dr. Garrido, ele pediu que fosse averiguada. Falou também sobre os interesses das agências ANA (Agência Nacional de Águas) e SRH (Secretaria de Recursos Hídricos), ressaltando que o País está passando por um processo importante na construção de um Sistema Nacional de Recursos Hídricos, além de um Fundo de Recursos Hídricos, e que existe um ponto que se discutiu, desde a primeira seleção de projetos em 2001, que é preciso distinguir, de alguma forma, o que é projeto de pesquisa e o que são ações de cunho tecnológico, mas sem caráter de pesquisa, desenvolvimento ou inovação. Essas últimas deveriam ser apoiadas mais pelas agências de Governo (ANA e SRH) e não submetidas ao CT-Hidro como projeto de pesquisa.

19. O Dr. Maurício disse que esse assunto é extremamente importante, há sempre uma expectativa por parte do Ministério que se alavanquem recursos de outras instituições que

tenham interesse na área. Alguns Fundos Setoriais já vêm conseguindo bons parceiros institucionais. No caso específico desse fundo, ainda não conseguiu concretizar mas, a Caixa Econômica Federal – CEF se ofereceu inclusive a financiar parte do edital colocando recurso da CEF no Projeto de transferência tecnológica em saneamento. Dr. Maurício considera que esse é um ponto que não foi devidamente discutido ao longo dos últimos anos, mas que certamente no próximo PPA deveria ser trabalhado mais estrategicamente.

20. Continuando a reunião, o Dr. Fernando Ribeiro continuou a sua apresentação, tendo antes, porém, em resposta ao Dr. Garrido, explicado como é feito o processo de julgamento desde a formação dos documentos até o relatório final que é apresentado à Diretoria da FINEP. c) Edital de Gerenciamento Urbano Integrado de Recursos Hídricos – O Edital se deu em setembro com o objetivo de apoiar basicamente as instituições de pesquisa que atuam na recuperação de sistema hídrico em meio urbano, com destaque para abordagem integrada dos componentes de saneamento, drenagem e disposição de resíduos sólidos. Foram recebidos 40 projetos – ao final da pré-qualificação 23 projetos foram pré-qualificados. No final do processo, 10 projetos foram aprovados distribuídos da seguinte forma: 01 projeto da região norte com 10% do valor recomendado; 02 para região nordeste com 14% do valor recomendado; 01 para o Centro Oeste com 10% do valor recomendado; 03 para a região sudeste com 24% do valor recomendado e 03 para a região sul, com 42% do valor recomendado. O Dr. Fernando Ribeiro ficou de repassar o relatório completo do processo de julgamento para a Secretaria Técnica para ser disponibilizado no escritório virtual.

21. Continuando a reunião, Dr. Fernando Ribeiro fez um breve relato sobre as condições orçamentárias e financeiras do CT-Hidro.

22. No item seguinte da pauta, Ações Previstas, o Dr. Maurício Mendonça falou que a nova versão distribuída foi discutida no âmbito do Comitê Espelho e representa portanto o resultado dessas discussões. Então solicitou o pronunciamento dos Conselheiros com relação aos Termos de Referência que foram distribuídos para ser dado o encaminhamento.

23. O Dr. Edil falou sobre a Carta Convite Gerenciamento Municipal de Recursos Hídricos que foi extensamente discutido no Comitê Espelho. Ele sugere que as questões relacionadas com pré-qualificação precisam ter representantes do Comitê Gestor e a participação da Secretaria Técnica.

24. Houve uma larga discussão sobre esse item quanto a indicação desses nomes. O que ficou decidido por sugestão do Dr. Tucci, é que o Comitê Espelho irá discutir os nomes e depois traria para o Comitê Gestor.

25. O Dr. Manoel Nogueira acha melhor que o CNPq forneça a lista de consultores para serem selecionados.

26. Então o Dr. Maurício Mendonça concordou que o CNPq reúne com o Comitê Espelho discuta em conjunto os nomes e depois o Comitê Espelho traria para o Comitê Gestor.

27. Sobre o Edital Grupos em Consolidação – a resolução terá o valor total dos projetos a serem contratados. O Dr. Maurício pediu que mesmo lançando esse Edital, posteriormente fosse feito pelo CNPq uma avaliação criteriosa desse tipo de proposta. Segundo ele, esse tipo de proposta pouco contribui para alavancar grupos emergentes.

28. A Dra. Albanita falou da experiência do CNPq nesse trabalho com grupos em consolidação através dos programas regionais de pesquisa e pós graduação, que ela poderá apresentar ao Comitê Gestor.

29. Nesse documento ficou a seguinte alteração: (pag. 2; linha 7) trocar 30% para 50%; (pag.2; linha 43) alterar a redação que fica: "serão priorizados projetos cujo coordenador estiver associado a um pesquisador" por sugestão do Dr. Edil, o documento ficou aprovado no mérito, depois o Comitê Espelho se reunirá para fazer as devidas alterações e encaminhar via e-mail para os Membros do Comitê Gestor.

30. O Edital do Prêmio – Dr. Maurício Mendonça pediu para retirar o Art.5º e alterar também o parágrafo único do Art.3º onde diz: Presidente do CNPq - trocar por Ministro de Estado de Ciência e Tecnologia. O Documento foi aprovado com essas modificações.

31. O Dr. Maurício Mendonça informou, que a nova versão do Regimento Interno passa a ter a previsão de recomendações, resoluções e comunicados do Comitê Gestor, com o objetivo de formalizar as decisões para que elas possam ser efetivamente cobradas e cumpridas, até porque as áreas jurídicas das Agências estão se sentindo desamparadas em relação a que instrumento legal está garantindo a eles a execução de determinada ação. As minutas ficarão anexas as resoluções e serão disponibilizadas no escritório virtual e serão publicados no Diário Oficial da União os extratos das minutas. O Dr. Maurício Mendonça leu as minutas das resoluções as quais foram aprovadas com as devidas correções nas redações.

32. Foi colocado em discussão o documento Ações de Prospecção em C,T&I em Recursos Hídricos – versão 2.2.

33. O Dr. Manoel Nogueira, falou que o Ministério de Minas e Energia – MME, está dando ênfase para fazer planejamento integrado de uso de reservatório. Para isso, consulta o Comitê Gestor se não haveria interesse de estudar um programa que promova ações na área de planejamento de gestão de uso múltiplo de reservatório. Isso no ponto de vista de prospecção e desenvolvimento de um programa. O Dr. Manoel falou ainda que o Dr. Sérgio Bajay se oferece para fazer uma apresentação sobre esses conceitos que está sendo desenvolvendo dentro do MME sobre planejamento.

34. O Dr. Maurício Mendonça achou uma boa idéia e pediu ao Dr. Tucci para manter contato com Dr. Sérgio Bajay e marcar uma apresentação.

35. Como encaminhamento das Ações de Prospecção, o Dr. Maurício Mendonça sugeriu a aprovação da Resolução 005 que propõe uma alocação de recursos para executar trabalhos de prospecção tecnológica na área de recursos hídricos.

36. Continuando a reunião, o Dr. Maurício Mendonça pediu ao Dr. Tucci para falar sobre o documento Programa de Clima e Recursos Hídricos.

37. O Dr. Tucci fez um breve relato de como foi elaborado o documento e que o mesmo foi discutido pelo Comitê Espelho e será distribuído para a comunidade científica e tecnológica para receber mais contribuições.

38. O Dr. Maurício sugeriu que fosse feito neste caso através de consulta pública.

39. Sobre o tema Semi-Árido o Dr. Edil disse que o tema é extremamente importante, contudo falou-se muito durante o ano sobre o assunto mas chegou-se ao final do ano sem se definir nenhuma ação diretiva em relação a esse assunto. Ele particularmente, em nome da Agência Nacional de Água – ANA, não está satisfeito nessa questão do semi-árido. Solicitou que seja enérgica a ação da Presidência do Comitê Gestor no sentido de viabilizar essa questão do Edital com o Semi-Árido com o CT-Hidro.

40. O Dr. Maurício Mendonça solicitou que fosse organizada uma reunião com a presença dele, convidando alguns membros do Comitê para discutirem e tomarem uma decisão do que é possível fazer ainda esse ano. Foi lembrado ao Dr. Edil que, embora não tenha havido um programa específico para o Semi-Árido, muitas das ações contratadas pelo CT-Hidro em 2001 e 2002 referem-se à região Nordeste, sendo essa a segunda região do País mais beneficiada com recursos do Fundo e que muitas dessas ações são relativas ao Semi-Árido.

41. Finalizando a reunião Dr. Maurício Mendonça informou que o seminário que estava sendo programado para esse ano em comemoração ao 1º aniversário do CT-Hidro será transferido para março de 2003. O Termo de Referência que o Dr. Oscar preparou será distribuído e discutido posteriormente.

42. Nada mais para ser tratado, o Dr. Maurício Mendonça agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

III. Resoluções:

Nos termos da Lei nº 9993, artigo 4º, o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos resolveu:

2002/24

Aprovar a ATA da 08ª reunião;

2002/25

Aprovar a Resolução 001 que propõe a premiação da melhor tese de doutorado e da melhor dissertação de mestrado na área de recursos hídricos, defendidas entre 1º de janeiro de 2001 e 31 de dezembro de 2002;

2002/26

Aprovar a Resolução 002 que propõe a alocação de recursos para o financiamento, como parte da ação de capacitação de recursos humanos, da elaboração de um curso a distância de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

2002/27

Aprovar a Resolução 003 que propõe a alocação de recursos para o financiamento de Edital dirigido a grupos de pesquisa em consolidação na área de recursos hídricos;

2002/28

Aprovar a Resolução 004 que propõe a alocação de recursos para o financiamento, como parte da ação de capacitação de recursos humanos, da elaboração de curso de Gerenciamento Municipal de Recursos Hídricos;

2002/29

Aprovar a Resolução 005 que propõe uma alocação de recursos para executar trabalhos de prospecção tecnológica na área de recursos hídricos;

2002/30

Transferir o seminário em comemoração ao 1º aniversário do CT-Hidro, que estava inicialmente programado para 2002, para março de 2003.

